

MORADORES

A situação em Angola, e particularmente a sua independência, é o acontecimento mais importante dos próximos dias pelas implicações que tem e pelo que pode representar para a luta dos explorados do mundo inteiro, entre eles os trabalhadores de Portugal.

É isto porque o que se joga em Angola neste momento é o mesmo que movimenta em Portugal as classes trabalhadoras, isto é, o combate ao Imperialismo e o fim da exploração capitalista. A burguesia internacional, demonstrando que os interesses dos patrões não se confinam aos limites estreitos de um país, joga uma cartada decisiva apoiando em uníssono as forças que em Angola se batem contra o Poder Popular, contra os trabalhadores, contra a Revolução Africana. Essas forças são a FNLA e a UNITA; a primeira de características nazis e formada por exércitos de mercenários, a segunda criada e armada pelo exército colonial/fascista do tempo de Salazar, representando os interesses dos colonos.

Também em Portugal o Imperialismo joga num governo que lhe dá garantias de manutenção das estruturas capitalistas e que não poderá deixar de ter face à descolonização de Angola, uma política de acordo com o mesmo Imperialismo. Veja-se a posição de Melo Antunes na ONU, que é a do VI Governo Provisório: O reconhecimento dos três movimentos de libertação como legítimos e iguais representantes do povo angolano tentando conciliar esses mesmos movimentos. De um lado a FNLA e a UNITA, representantes do Imperialismo, e do outro a única força capaz de se opor a esta investida e que no momento representa os interesses do povo angolano, o MPLA. São estes irreconciliáveis interesses que se pretendem "conciliar". É também intenção do Sr. Melo Antunes, no caso de essa conciliação falhar, a entrega da questão à ONU com a respectiva internacionalização do conflito permitindo ao Imperialismo, através da sua imprensa, e não só, uma campanha "humanista" de intervenção "para evitar mais massacres" para com isto recuperar as posições perdidas.

Portanto a nossa solidariedade para com a luta do povo angolano e do seu único representante, o MPLA, é mais do que nunca neste momento a de uma comunhão de interesses, pois em Portugal como em Angola os trabalhadores lutam contra os ataques desesperados da burguesia aos órgãos de vontade Popular, aos futuros embriões do poder dos trabalhadores. A melhor forma de apoio ao povo angolano é a criação e reforço do Poder Popular em Portugal para uma tomada do Poder pelos Trabalhadores.

É atendendo a tudo isto que a COMISSÃO DE MORADORES DE ALMEDINA leva a efeito no próximo dia 10, segunda-feira, pelas 21 e 30 h, um Colóquio-debate no Grémio operário, com a colaboração de elementos da Casa de Angola, pelo que solicitamos a tua participação. NÃO FALTES! TODOS AO COLÓQUIO ! APARECE E DISCUTE !
SOLIDARIEDADE COM A LUTA DO POVO ANGOLANO
TODO O PODER AO MPLA - A VITÓRIA É CERTA
MORTE AO IMPERIALISMO E AO CAPITALISMO - PELO PODER POPULAR